

COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS

1. COERÊNCIA E COESÃO

Este módulo irá tratar de dois aspectos fundamentais para se construir uma boa redação: a coesão e a coerência. No caso do Enem, por exemplo, a coesão é avaliada na competência IV, enquanto a coerência é avaliada na competência III.

Normalmente, esses dois conceitos são confundidos, já que sempre são citadas juntas. Contudo, apesar de terem estreita relação em um texto, eles não podem ser encarados meramente como sinônimos. Ou seja, eles não possuem o mesmo significado.

COERÊNCIA

≠

COESÃO

2. O CONCEITO DE COERÊNCIA

Veja a definição de coerência retirada do Guia do Participante ENEM:

“A coerência é a relação que se estabelece entre o texto e os conhecimentos dos interlocutores, garantindo a construção do sentido de acordo com as expectativas do leitor. Está, pois, ligada à compreensão, à possibilidade de interpretação dos sentidos do texto. O leitor “processa” esse texto e é levado a refletir a respeito das ideias nele contidas; pode, em resposta, reagir de maneiras diversas: aceitar, recusar, questionar, até mesmo mudar seu comportamento em face das ideias do autor, compartilhando ou não a sua opinião.”

Resumindo, a coerência:

- Ocorre no plano das ideias;
- É a responsável pelo sentido textual entre as ideias.

Observe os exemplos abaixo. Eles possuem coerência? E coesão?

1 A manipulação do comportamento do usuário
2 da internet que os usuários usam bastante
3 para fazer compras online com pouco
4 dinheiro esse fenômeno se algeantismo por
5 manipulação de aplicativos.

“...É só isso, não tem mais jeito, acabou, boa sorte não tem o que dizer, são só palavras, saiba que o que eu sinto não mudará...”

(composição: Vanessa Da Mata feat. Ben Harper)

3. O CONCEITO DE COESÃO

Se a coerência trata daquilo que está no plano das ideias, a coesão, diferentemente, trata daquilo que está no **plano do papel (concreto)**, pois ela é responsável pela manifestação formal da coerência.

“coesão é o modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentido” (KOCH, 1999, p. 35).

Quando pensar em coesão, saiba que os corretores estarão avaliando seu texto no que diz respeito:

- **ÀS CONEXÕES ENTRE AS PARTES DO TEXTO (Coesão sequencial)**

Essa função é responsável por estabelecer sequência e continuidade ao texto, ligando suas partes. Ela também pode ser chamada de: coesão sequencial.

O Flamengo jogou mal.
Venceu.

O Flamengo jogou mal, porém
venceu.

- **À QUANTIDADE DE PALAVRAS REPETIDAS (Coesão referencial)**

Essa função evidencia a falha existente na repetição de palavras, termos ou frases durante a redação. Ela também recebe um nome específico: coesão referencial.

Sabe-se que muitos jovens experimentam drogas por influência de amigos que os induzem a usá-las.

Resumindo, a coesão:

- Ocorre no plano concreto do texto;
- É a responsável por interligar as partes do texto.

Observe o exemplo ao lado. Ele possui coerência? E coesão?

Se é só isso **então** não tem mais jeito, **por isso** acabou, **desejo-lhe** boa sorte **e não se preocupe**, não tem **nada** o que dizer, **pois** são só palavras, **mas saiba que** e o que eu sinto **por você** não mudará...”

Veja a seguir a tabela de correção da competência IV do Enem (coesão):

COMPETÊNCIA IV	
Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação	
0	Palavras e períodos justapostos e desconexos ao longo de todo o texto, o que demonstra ausência de articulação.
1	Presença rara de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafos E/OU excessivas repetições E/OU excessivas inadequações.
2	Presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafos E/OU muitas repetições E/OU muitas inadequações.
	Textos em forma de monobloco não devem ultrapassar este nível.
3	Presença regular de elementos coesivos inter E/OU intraparágrafos E/OU algumas repetições E/OU algumas inadequações.
4	Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafos E/OU poucas repetições E/OU poucas inadequações. <small>*Havendo elemento coesivo de tipo "operador argumentativo" entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto.</small>
5	Presença expressiva de elementos coesivos inter** e intraparágrafos** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação. <small>**Havendo elemento coesivo de tipo "operador argumentativo" entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos.</small>

A COERÊNCIA TEXTUAL

1. PRINCÍPIOS DA COERÊNCIA TEXTUAL

Para que seu texto seja coerente, ele precisa apresentar ideias e argumentos precisos e articulados. Ou seja, é preciso estabelecer a correta relação entre as ideias apresentadas em um texto.

1- Princípio da não contradição

Introdução

“[...] O processo adotivo ainda não é uma realidade no país, pois há um sistema altamente burocrático e uma demanda por crianças com perfis padronizados.”

Desenvolvimento 1

“É preciso considerar, inicialmente, os ajustes feitos no artigo 227 da Constituição de 1988 que tiveram o objetivo de reduzir a burocracia no processo adotivo. Porém, apesar da minimização do sistema burocrático, o tempo de conclusão do procedimento aumentou significativamente devido à busca por perfis específicos de crianças.”

1	diariamente, a internet é o maior meio de comunicação do mundo. Esta, se expande gradativamente, sendo
2	utilizada por todas as gerações. Portanto, é racional dizer
3	que o ser humano não é manipulado por este serviço.
4	
5	Nesse contexto, diversos fatores podem ser apontados como influência de manipulação, como a necessidade de compras online e a ditadura da moda.
6	
7	Propagandas de lojas online são comuns na maioria das redes sociais, porém a necessidade do
8	internauta em obter o produto divulgado é maior, uma vez que o capitalismo é visível no Brasil.
9	
10	Outro fator que influencia a manipulação é a ditadura da moda, em que vários sites sinalizam a
11	moda atual, obrigando os indivíduos se vestirem de maneira que esta veiculação dita.
12	
13	
14	
15	
16	

2- Princípio da clareza

>> Fuja de ambiguidades (duplo sentido)



O problema é que muitos bandidos vendem drogas aos adolescentes na porta de suas próprias casas.

“O problema ocorreu com os consumidores de Belo Horizonte que tiveram problemas de aceleração repentina e involuntária do Corolla automático. Nos acidentes registrados, em um deles, houve perda total do veículo e a condutora sofreu ferimentos leves.”

O fragmento acima peca por **certa imprecisão**. Segundo o texto, os consumidores tiveram problemas de aceleração repentina e involuntária (do carro). Sabemos, entretanto, que a aceleração repentina e involuntária foi um defeito dos veículos, não de seus proprietários.

“O problema ocorreu com consumidores de Belo Horizonte cujos veículos do modelo Corolla automático apresentaram problemas de aceleração repentina e involuntária. Em um dos acidentes registrados, houve perda total do veículo e a condutora sofreu ferimentos leves.”

“Segundo a Constituição Federal de 1988, é dever do Estado garantir a contratação de indivíduos clinicamente portadores de alguma deficiência no ramo dos trabalhos, assim como é responsável pelas medidas públicas a zelar pelo bem-estar de todos os cidadãos.”

3- Princípio da não repetição de ideias;

>> Fuja de texto com argumentos repetitivos e sem progressão textual.

Desenvolvimento 1

A princípio, vale analisar que grande parte da mobilidade urbana está comprometida devido ao uso ineficiente dos transportes públicos. Isso porque muitos governantes negligenciam os investimentos na modernização de ônibus, metrô e trem, o que provoca um serviço de baixa qualidade para a população se locomover. Conseqüentemente, tem-se o aumento pelo uso do veículo particular e dos engarrafamentos nas vias.

Desenvolvimento 2

Além disso, também é importante destacar que muitos dos transportes usados pela população não estão sendo satisfatórios. Nesse sentido, a partir do momento que os meios de locomoção comunitários não são eficientes, pois o governo não investe na sua melhoria, grande parte dos cidadãos opta pelo carro próprio e provoca ainda mais congestionamento nas cidades.

4- Princípio da concisão

>> Nada de encher linguiça. Seja direto e objetivo!

Por concisão normalmente se entende a capacidade de sintetizar as ideias: dizer o máximo com o mínimo de palavras. É claro que fazer isso nem sempre é fácil, mas, com um pouco de atenção e treino, é possível compor um texto condensado sem sacrificar o seu teor informativo.

Algumas técnicas de redução podem auxiliar em tornar o texto conciso, a exemplo a **erradicação do queísmo**.

Ex:

“Aguardo seu pronunciamento sobre o material **que** foi remetido para análise.

“Aguardo seu pronunciamento sobre o material remetido para análise.

5- Princípio do sentido completo;

a)

“ Um primeiro aspecto a ser considerado é a pressão feita por ciclos de amizade como um dos principais fatores relacionados à consumação de substâncias legais e ilegais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as taxas de consumo precoce passam da metade e na maioria dos casos foram influenciadas por colegas. Isso devia ser inaceitável pelos familiares, tanto pelo uso inapropriado, quanto por serem facilmente levados para o mau caminho.”

b)

7	É importante, em uma primeira análise, observar que a internet é uma ferramenta que pode ter
8	gerado inúmeros benefícios para a sociedade, entretanto, tal ferramenta também pode acarretar em uma fol-
9	ta excessiva de liberdade. Ao analisar a frase "teremos cada vez mais claro que a nossa tecnol-
10	ogia ultrapassou a nossa humanidade", dita por Albert Einstein, vê-se que desde a sua época já se via
11	certa preocupação com o desenvolvimento tecnológico. Quando isso ocorre, porém, é-se que a
12	internet transformou as relações humanas, visto que existem programas que controlam tudo aquilo que
13	o usuário acessa, como notícias e anúncios, moldando o seu comportamento de acordo com a vontade dos
14	detentores desses programas.

c)

13	Além disso, as redes sociais contribuem também para o crescimento da intelec-
14	ção. Segundo uma consideração que fundamenta a surgimento de movimentos extremistas,
15	os quais possuem dificuldade em aceitar o diferente. Como resultado de, há o mistura
16	crescente onda de casos de racismo, homofobia, dentre outras formas de preconceito

6- Princípio da correlação;

Para que as ideias façam sentido umas com as outras, elas precisam ser relacionadas a partir de elementos articuladores, a chamada: coesão!

Observe as frases abaixo e diga se elas são coerentes ou incoerentes:

- a) Embora a geladeira esteja vazia, as crianças estão morrendo de fome.
- b) Adoro sanduíche porque engorda.
- c) Sempre gostei de futebol e, por isso, assistia a novelas.
- d) O grande rei ficou bravo com seus súditos, pois mandava enforcá-los.

O que há de errado com essas frases?

EXERCÍCIOS

1) Identifique os erros de incoerência nos períodos abaixo e corrija-os, reescrevendo o trecho e fazendo as devidas alterações caso seja necessário.

a) TEMA: O USO DE DROGAS ENTRE OS JOVENS

Em segundo plano, as drogas funcionam como distanciamento dos problemas do dia a dia. Em virtude da facilidade do acesso às drogas , já que não existe uma fiscalização de quem compra e com que idade compra, o acesso a esse distanciamento se torna mais fácil, o que em muitos casos causa vício. Em conclusão, os comerciantes e organizadores de festas visam apenas ao dinheiro e não estão preocupados com o futuro da juventude brasileira, pois mais da metade dos adolescentes usam ou já usaram algum tipo de droga.

b) TEMA: COMO GARANTIR MELHOR MOBILIDADE URBANA À POPULAÇÃO?

Em primeira análise, vale salientar que ,no Brasil, diferentemente de países mais desenvolvidos, os cidadãos de classes mais altas preferem residir nos centros urbanos, enquanto a população de classe mais baixa tende a morar nos subúrbios. Esse modelo de distribuição social prejudica ainda mais as classes mais favorecidas, visto que a população de áreas periféricas necessita de um deslocamento maior.

c) TEMA: A QUESTÃO DO TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL ATUAL

Além disso, a priorização de interesses financeiros é outra problemática relevante. No que se refere à venda de drogas, o país gera grande valor aquisitivo a quem a prática, resultando assim cada vez mais interesse financeiro a essa prática errada. Assim, tem-se a objetificação de sujeitos e de práticas sociais como consequência, o que acaba por agravar esse dilema.
